PLANO DE AULA

LOCALIZAÇÃO ESPACIAL

Infantil III · 1 aula

Autoria do plano: **Equipe de Formação Continuada da SEMED**
Produzido na formação REGENTE 1.

Instituição de Ensino: _____

Professor(a): _____

Turma: _____ **Data(s):** _____

COMPONENTE CURRICULAR
Matemática

EIXO
GEOMETRIA

CONTEÚDO
Localização Espacial

Objetivos de aprendizagem

EI02CG02
Matemática
Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI03MA15
Matemática
Perceber o espaço e o ambiente da escola, considerando a localização espacial de seus elementos: direita e esquerda, frente, atrás, entre, em cima e embaixo, dentro, fora etc.
Na distribuição trimestral: 2º e 3º trimestres

Texto de apoio ao professor

O professor precisa compreender que as relações espaciais são construídas progressivamente pelas crianças do Infantil III por meio da exploração do próprio corpo, dos objetos e dos ambientes em que circulam. As noções de frente/atrás, em cima/embaixo, ao lado, dentro/fora e direita/esquerda envolvem perceber posições, deslocamentos e relações entre diferentes referências espaciais. É importante considerar que a compreensão dessas relações exige vivências concretas, brincadeiras com movimentos e desafios que estimulem a observação e a orientação espacial. O professor deverá propor situações intencionais, utilizando comandos simples e contextualizados, respeitando as experiências prévias e o ritmo de cada criança, sem exigir a lateralidade plenamente consolidada, especialmente na diferenciação entre direita e esquerda.

Encaminhamentos teórico-metodológicos

Acolhida: o espaço como lugar de descobertas

A professora organizará a sala de modo que as crianças possam circular com autonomia, deixando alguns materiais em locais estratégicos: bambolês no chão, caixas próximas às paredes, peças de encaixe em cestos acessíveis e bonecos sobre uma mesa baixa. Os recursos serão disponibilizados de maneira intencional, despertando a curiosidade sem antecipar todas as possibilidades de exploração.

À medida que chegarem, as crianças serão acolhidas e convidadas a escolher um brinquedo ou material para explorar. A professora acompanhará as iniciativas, observando como cada uma se movimenta, onde coloca os objetos e de que maneira interage com os colegas.

Durante a acolhida, poderá fazer intervenções como: “Onde você colocou seu boneco?”, “O que tem dentro dessa caixa?” e “Você consegue colocar a peça ao lado do bambolê?”. As perguntas surgirão conforme as ações das crianças, favorecendo a construção das relações espaciais em situações reais, sem transformar a chegada em uma sequência rígida de comandos.

Roda de conversa e contação de história

Dica de livro A CASA SONOLENTA

Após a exploração inicial, a professora convidará as crianças a se acomodarem em roda, garantindo que todas possam se observar e participar. Proporá uma brincadeira de investigação utilizando o próprio corpo e os objetos presentes na sala.

Poderá convidar as crianças a observar quem está sentado ao lado delas, quem está à frente e o que se encontra atrás de seus lugares. Em seguida, colocará um boneco em diferentes posições, incentivando o grupo a descrever o que percebe.

A professora poderá perguntar:

- “Quem está sentado ao seu lado?”
- “O que você consegue ver à sua frente?”
- “Onde podemos colocar o boneco para ele ficar embaixo da mesa?”
- “Como podemos deixar o boneco dentro da caixa e depois fora dela?”

As crianças poderão demonstrar suas ideias por meio de palavras, gestos e movimentos. A professora valorizará as diferentes respostas e convidará o grupo a experimentar outras posições, ajudando as crianças a perceber que a localização depende também do objeto ou da pessoa que utilizamos como referência.

Encaminhamento: desafios de localização espacial

A professora organizará um circuito de exploração utilizando bambolês, caixas, cones, peças grandes de encaixe e formas geométricas vazadas. Os materiais serão dispostos com espaço suficiente para a movimentação segura, permitindo que as crianças escolham como explorar os desafios propostos.

Desafio 1 — Dentro e fora

As crianças escolherão bambolês e poderão entrar, sair, colocar bonecos dentro deles ou posicionar peças ao lado. A professora incentivará a exploração com perguntas como: “Como você pode ficar dentro do bambolê?” e “Onde podemos colocar o boneco para ele ficar fora?”.

Desafio 2 — Em cima, embaixo e ao lado

Em pequenos grupos, as crianças construirão estruturas com peças médias e grandes, decidindo onde colocar cada elemento. Poderão criar torres, caminhos e pequenas construções, explorando diferentes posições. A professora incentivará a comparação: “O que ficou em cima?”, “Qual peça está embaixo?” e “O que podemos colocar ao lado da torre?”.

Encaminhamento no ambiente externo: circuito dos exploradores

No espaço externo, a professora organizará um circuito com bambolês, cones, cordas, peças grandes e formas vazadas, convidando as crianças a explorar diferentes caminhos e movimentos. Durante a brincadeira, poderão passar por dentro e por fora dos bambolês, posicionar-se à frente ou atrás dos cones, caminhar ao lado das peças e atravessar as formas, conforme suas possibilidades. A professora acompanhará as descobertas, propondo desafios como: “Que caminho podemos fazer até o bambolê?” e “O que está atrás de você?”. Também incentivará as crianças a criar e reorganizar os trajetos com os colegas, explorando gradualmente as noções de direita e esquerda por meio de movimentos e referências do próprio corpo, respeitando o ritmo de cada uma.

AÇÕES DE ROTNA

Retomada da experiência e organização dos materiais

Ao finalizar as explorações, a professora convidará as crianças a se reunirem para compartilhar suas descobertas. Poderá retomar algumas situações vivenciadas, perguntando: “Qual brincadeira você mais gostou?”, “Onde você colocou as peças?” e “Que caminho você criou com os colegas?”.

As crianças poderão demonstrar as posições novamente utilizando o próprio corpo, os brinquedos ou os materiais. A professora retomará os termos espaciais durante as falas, relacionando-os às experiências realizadas.

Na sequência, convidará o grupo a guardar os materiais, propondo que escolham onde cada objeto será colocado: dentro dos cestos, ao lado das caixas ou em cima das prateleiras acessíveis e seguras. A organização também constituirá uma oportunidade de explorar as relações espaciais em uma situação concreta da rotina.

Encaminhamentos no espaços externos

Para que a proposta fique ainda mais lúdica e significativa, as crianças serão levadas ao parquinho (se possível) e com orientação da professora, irão realizar comandos como: João, passe por dentro do túnel. Joaquim vá atrás do Antônio.

Outra proposta, poderá a professora organizar caixas de papelão onde as crianças poderão explorar de forma significativa, brincando dentro, fora, compartilhando com os colegas.

Recursos auxiliares

Materiais e recursos
- Livro infantil A Casa Sonolenta, de Audrey Wood e Don Wood;
- Bambolês de diferentes tamanhos;
- Peças grandes e médias de encaixe;
- Formas geométricas vazadas de madeira, próprias para a exploração motora;
- Cordas grossas e curtas, cones e blocos grandes;
- Bonecos, animais de brinquedo e caixas de papelão;
- tatame;
- Fita adesiva para delimitar espaços no chão, quando necessário.

Avaliação

A avaliação ocorrerá durante as brincadeiras e explorações, observando se as crianças conseguem compreender e realizar os comandos propostos pela professora, identificando e experimentando diferentes posições e deslocamentos no espaço. Serão consideradas as ações e estratégias utilizadas para explorar as noções de dentro/fora, em cima/embaixo, frente/atrás e ao lado, bem como a compreensão gradual de direita e esquerda, respeitando o ritmo de desenvolvimento de cada criança.

Atividade para casa

Não se aplica a EDUCAÇÃO INFANTIL

Referências

CURRÍCULO PARA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE CASCAVEL; SLIDES DE FORMAÇÃO. IMAGENS GERADAS POR IA.

Observações

CRÉDITOS

Autoria: Equipe de Formação Continuada da SEMED
Origem: Produzido na formação REGENTE 1.
Publicado em: 25/10/2026, no Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel.
Como citar: Equipe de Formação Continuada da SEMED. LOCALIZAÇÃO ESPACIAL. Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Disponível em: www.cascavel.app/curriculo-e-diretrizes/planos-de-aula/29.
Anexos, para baixar no banco: DENTRO - FORA.webp; CAIXA - NOÇÕES ESPACIAIS.webp.

Ao adaptar ou reproduzir este plano, mantenha o crédito à autoria.